

Serviço de Informação Diária

Foto: Soja – Cerro Azul – Antonio Gervásio

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



**Edição e Publicação:
SEAB/DERAL**

11/01/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Jacarezinho

Tempo praticamente encoberto e com chuvas durante a semana. De acordo com o Simepar a previsão do tempo indica tempo nublado com pancadas de chuvas todos os dias a partir da tarde até segunda-feira (15/01).

As lavouras de verão estão desenvolvendo bem na maioria das regiões do Núcleo Regional.

Por conta do tempo extremamente úmido e falta de luminosidade, tem ocorrido o abortamento em algumas áreas de soja. Na região 90% das lavouras são consideradas boas e 10% em condição de média.

A principal preocupação entre os produtores de soja no momento é o excesso de umidade que dificulta a entrada dos pulverizadores no campo.

Paranaguá

O dia amanheceu com tempo nublado e a previsão do SIMEPAR indica chuvas intermitentes ao longo do dia e temperatura máxima de 29°C. Nos últimos dias tem chovido bastante na região do Litoral, por conta disso, as atividades agrícolas estão parcialmente paralisadas. A estação do SIMEPAR em Paranaguá neste mês de janeiro já registrou 41,6 mm de chuva. A média esperada é de 249 mm.

O Porto de Paranaguá fechou 2017 com a maior movimentação de cargas da sua história. Foram 51,5 milhões de toneladas operadas entre janeiro e dezembro, o que representa um aumento de 11% em relação ao recorde anterior, de 46,1 milhões de toneladas, alcançado em 2013 e 14,2% a mais do que o ano passado, quando operou 45,1 milhões de toneladas. O crescimento foi bem acima da média brasileira. Enquanto as exportações de produtos no Brasil inteiro tiveram crescimento médio de 7,2% em relação a 2016, as exportações pelo Porto de Paranaguá cresceram 17%. O campo produziu muito, o câmbio favoreceu a comercialização internacional da produção agrícola e o porto se equipou nos últimos anos para atender este aumento de demanda.

Pato Branco

Soja: As chuvas no final de dezembro deram a cultura uma retomada no desenvolvimento. Lavouras melhoraram consideravelmente em todos os aspectos; stand, vigor e carga. Muitos apostam em grande parcela da área com expectativa de produtividades comparadas ao ano passado. Primeiras lavouras deverão ter início de colheita a partir do dia 20/01. Fato importante esse novo aspecto da cultura já que a soja ocupa 94% das áreas em comparação com milho e feijão.

Milho: Não teve a mesma capacidade de recuperação da soja, lavouras com germinação ruim, stand e desenvolvimento desuniformes devem fazer com que a produtividade não seja alta, porém deve ficar na média estimada. Acreditamos em início de colheita a partir de 10/02. Já está acontecendo o corte para o milho silagem.

Feijão: Bastante prejudicado pela condição climática durante o desenvolvimento. As primeiras áreas colhidas estão com produtividades abaixo do esperado. Grande parcela da área está pronta para a colheita. Esta semana marcaria a aceleração da colheita agora prejudicada pelas chuvas. O que já estava ruim pode piorar. Parcela da produção deve ser destinada a semente para safrinha. Já se prevê alguma dificuldade de oferta de sementes de qualidade.

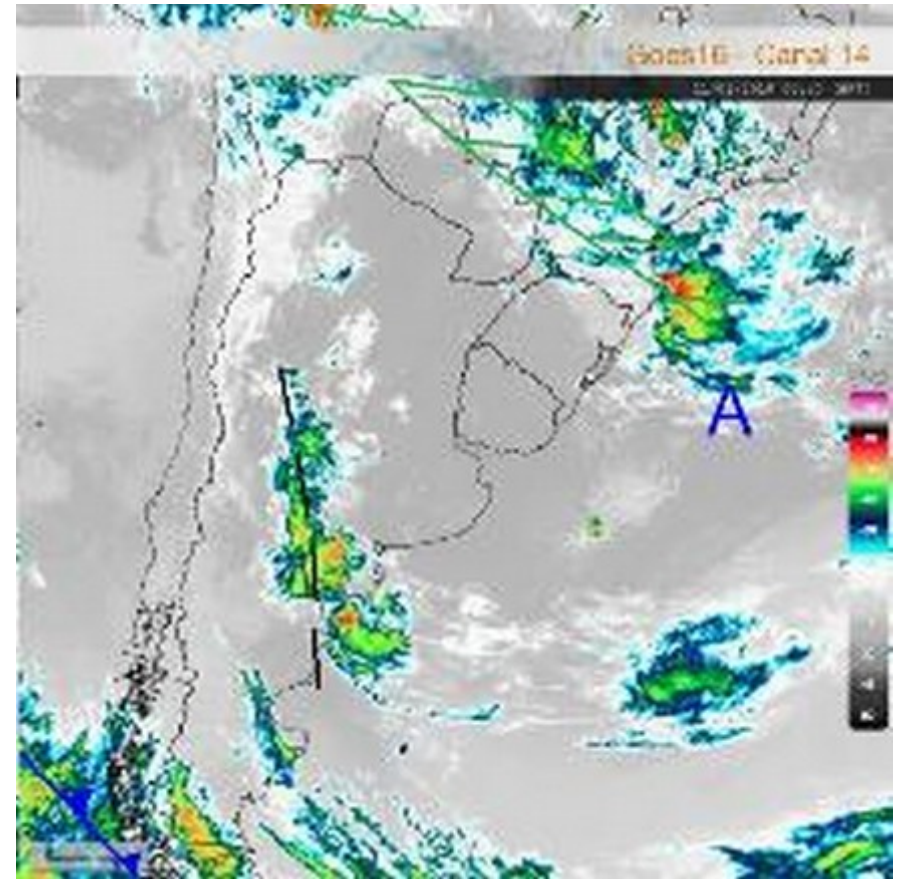
Segunda Safra: Ainda permanece a incógnita por parte do produtor sobre o que fazer. Primeira safra totalmente atrasada dificulta os planos, porque se esgota a janela de plantio. O certo é que se houver plantio tanto de milho ou feijão os mesmos terão a maioria das áreas sendo feitas fora do período recomendado. Apesar da dilatação do prazo para plantio de soja safrinha a movimentação é quase nula. Está sendo plantado somente em resteva de feijão. Mas é bom lembrar, a área de feijão colhido até o dia 14 será muito pequena.

Ademais, semana com ocorrência de garoas esporádicas e pequenas pancadas de chuvas e que deixam o clima com essa instabilidade. A partir de ontem o tempo permanece encoberto dificultando e ou impossibilitando as atividades de campo.

Equipe técnica: Ivano Luiz Carniel e Josemar Bannach Fonseca.

Condições do Tempo

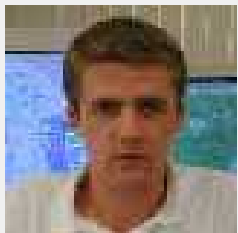
Na quinta-feira o Sol volta a aparecer em várias cidades do Paraná, condição que faz com que as temperaturas apresentem rápida elevação ao longo do dia. Ainda chove de forma significativa no Estado, mas as chuvas mais fortes ocorrem mais entre a tarde e a noite. Do leste ao litoral paranaense são previstas poucas aberuras de sol, por isso a temperatura demora mais para se elevar.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista



Reinaldo Olmar Kneib

11 de Janeiro de 2018

>>> Atualizado às 08 h 38 min

O fluxo de umidade e de calor da região Amazônica para os estados de Santa Catarina e do Paraná segue intenso, por isso as áreas de instabilidade continuam se desenvolvendo sobre as regiões paranaenses. Esse padrão ainda vai se manter ao longo desta quinta-feira, ou seja, há previsão de mais chuvas e poucas aberturas de Sol.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br